

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**

Trimestre Móvel  
MAI. - JUL. 2022

Publicado em 31/08/2022 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Chefe da Assessoria Especial de Estudos  
Econômicos  
**Rogério Boueri Miranda**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora-Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Claudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de  
Domicílios  
**Adriana Araujo Beringuy**

**Equipe de Análise de Resultados**  
Alessandra Scalioni Brito  
Lino Eduardo Rodrigues Pereira  
Ricardo da Silva Lopes

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*  
Pesquisa nacional por amostra de domicílios  
contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*  
Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas  
e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao  
consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao  
consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a  
fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção  
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A  
produção agrícola é composta do Levantamento  
Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do  
Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite,  
da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de  
Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores  
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o  
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar,  
no decorrer das décadas seguintes, informações  
sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e  
serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros  
temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo  
com as necessidades de informação identificadas. O  
periódico é subdividido em fascículos por temas

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural  
Divulgação Mensal – julho de 2022

**Data de divulgação:** 31 de agosto de 2022

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** maio a julho de 2022

### Principais destaques no trimestre móvel de maio a julho de 2022

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

#### ***Fevereiro a abril de 2022***

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

#### ***Maio a julho de 2021***

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

### DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 9,1% no trimestre móvel referente aos meses de maio a julho de 2022, registrando variação de -1,4 ponto percentual em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2022 (10,5%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2021, quando a taxa foi estimada em 13,7%, o quadro foi de queda (-4,6 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2022**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		7,3	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,4	14,5	11,2
dez-jan-fev		7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,6	11,8	14,6	11,2
jan-fev-mar	8,0	8,1	7,2	8,0	11,1	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	11,1
fev-mar-abr	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8	10,5
mar-abr-mai	7,7	7,7	7,1	8,3	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7	9,8
abr-mai-jun	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2	9,3
mai-jun-jul	7,5	7,4	7,0	8,7	11,7	12,9	12,4	12,0	14,1	13,7	9,1
jun-jul-ago	7,4	7,2	7,0	8,9	11,9	12,7	12,3	11,9	14,8	13,1	
jul-ago-set	7,1	7,0	6,9	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,6	
ago-set-out	7,0	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,9	11,8	14,6	12,1	
set-out-nov	6,8	6,6	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,4	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,3	6,6	9,1	12,2	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de maio a julho de 2022, havia aproximadamente 9,9 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -12,9%, ou seja, menos 1,5 milhão de pessoas frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2022, ocasião em que a desocupação foi estimada em 11,3 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 14,4 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -31,4%, significando uma redução de 4,5 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 98,7 milhões no trimestre de maio a julho de 2022. Essa estimativa apresentou aumento de 2,2%, ou seja, um adicional de 2,2 milhões de pessoas em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2022). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (maio a julho de 2021) este indicador apresentou, também, variação positiva (8,8%), quando havia no Brasil 90,7 milhões de pessoas ocupadas, representando um adicional de 8,0 milhões de pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 57,0% no trimestre de maio a julho de 2022, apresentando um incremento de 1,1 ponto percentual frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2022 (55,8%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação positiva (4,1 pontos percentuais), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 52,8%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2022**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		58,1	58,2	58,0	56,7	54,8	55,5	55,6	56,2	51,1	55,3
dez-jan-fev		57,7	58,1	57,7	56,4	54,4	55,1	55,3	55,9	51,1	55,2
jan-fev-mar	57,3	57,5	57,8	57,4	55,9	54,1	54,8	55,2	55,0	50,9	55,2
fev-mar-abr	57,8	57,7	57,9	57,5	55,8	54,3	54,8	55,5	53,2	51,1	55,8
mar-abr-mai	58,0	57,9	58,0	57,4	55,8	54,5	54,9	55,8	51,1	51,4	56,4
abr-mai-jun	58,1	58,1	58,1	57,4	55,7	54,8	55,0	56,0	49,5	52,1	56,8
mai-jun-jul	58,2	58,2	58,0	57,3	55,5	55,0	55,2	56,1	48,7	52,8	57,0
jun-jul-ago	58,3	58,2	57,9	57,2	55,3	55,2	55,4	56,1	48,5	53,4	
jul-ago-set	58,4	58,2	58,1	57,2	55,1	55,3	55,7	56,2	49,0	54,1	
ago-set-out	58,4	58,3	58,2	57,3	55,0	55,5	55,9	56,3	50,0	54,6	
set-out-nov	58,4	58,5	58,2	57,1	55,2	55,7	56,0	56,5	50,8	55,1	
out-nov-dez	58,3	58,5	58,2	57,1	55,1	55,7	55,9	56,5	51,1	55,6	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de maio a julho de 2022, foi estimado em 108,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou um incremento de 687 mil pessoas (0,6%), quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2022. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 3,3% (acrécimo de 3,5 milhões de pessoas).

## TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 62,7% no trimestre de maio a julho de 2022, um incremento de 0,3 ponto percentual frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2022 (62,4%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,2%), o cenário foi de expansão de 1,4 ponto percentual.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 35,8 milhões de pessoas, apresentou um crescimento de 555 mil pessoas (1,6%) frente ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2022). No confronto com o trimestre de maio a julho de 2021, houve expansão de 10,0% (acrécimo de 3,2 milhões de pessoas).
- No período de maio a julho de 2022, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (13,1 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (4,8%), representando um incremento de 601 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado elevação de 19,8%, representando um adicional estimado de 2,2 milhões de pessoas.
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 25,9 milhões de pessoas, foi registrado crescimento de 1,3% na comparação com o trimestre anterior (fevereiro a abril de 2022), significando a adição de 326 mil pessoas neste

contingente. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador também apresentou elevação (3,5%), representando um adicional estimado de 872 mil pessoas.

- No período de maio a julho de 2022, a categoria dos **empregadores** (4,3 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (3,9%), representando um incremento de 162 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado elevação de 16,2%, representando um adicional estimado de 597 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 5,8 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de fevereiro a abril de 2022. Frente ao trimestre de maio a julho de 2021, houve elevação de 14,1%, representando um adicional estimado de 718 mil pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 12,0 milhões de pessoas, apresentou aumento de 4,7% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, houve elevação de 5,1%, representando um adicional estimado de 589 mil pessoas.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de maio a julho de 2022, em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2022, mostrou aumento nos grupamentos: Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,7%, ou mais 692 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,9%, ou mais 648 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- Na comparação com o trimestre de maio a julho de 2021 foi observado aumento nos grupamentos: Indústria Geral (8,2%, ou mais 966 mil pessoas), Construção (7,4%, ou mais 516 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (13,2%, ou mais 2,2 milhões de pessoas), Transporte, armazenagem e correio (9,1%, ou mais 430 mil pessoas), Alojamento e alimentação (19,7%, ou mais 894 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,8%, ou mais 426 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (6,9%, ou mais 1,1 milhão de pessoas), Outros serviços (21,3%, ou mais 913 mil pessoas) e Serviços domésticos (13,8%, ou mais 711 mil pessoas). Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi o único grupamento que não apresentou variação significativa.

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

### SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 20,9% no trimestre móvel referente aos meses de maio a julho de 2022, registrando variação de -1,6 ponto percentual em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2022 (22,5%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2021, quando a taxa foi estimada em 27,9%, o quadro foi de queda (-7,0 pontos percentuais).
- No trimestre de maio a julho de 2022, havia aproximadamente 24,3 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -6,9%, ou seja, menos 1,8 milhões de pessoas, frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2022, ocasião em que a subutilização foi estimada em 26,1 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 32,0 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou variação de -24,0%, significando uma redução de 7,7 milhões de pessoas subutilizadas.



## SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 6,5 milhões no trimestre de maio a julho de 2022. Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2022). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (maio a julho de 2021) este indicador apresentou queda.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de maio a julho de 2022, foi estimado em 64,7 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2022. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentou uma redução de -1,9 milhão de pessoas.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**<sup>1</sup>, no trimestre de maio a julho de 2022, foi estimado em 7,9 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2022. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou uma redução de -1,8 milhão de pessoas.

## DESALENTO

- O contingente de **pessoas desalentadas**<sup>2</sup> foi estimado em aproximadamente 4,2 milhões no trimestre de maio a julho de 2022. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2022) de -5,0%, ou seja, uma redução de -221 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (maio a julho de 2021) este indicador apresentou, também, variação negativa (-19,8%), quando havia no Brasil 5,3 milhões de pessoas desalentadas.

---

<sup>1</sup> Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

<sup>2</sup> Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.



- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 3,7% no trimestre móvel referente aos meses de maio a julho de 2022, registrando variação de -0,2 ponto percentual em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2022 (4,0%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2021, quando a taxa foi estimada em 4,8%, o quadro foi de queda (-1,0 ponto percentual).

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 693 no trimestre de maio a julho de 2022, registrando crescimento de 2,9% frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2022 e redução de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2022 - (R\$)**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		2 688	2 760	2 817	2 731	2 750	2 793	2 838	2 838	2 895	2 615
dez-jan-fev		2 704	2 786	2 812	2 715	2 759	2 804	2 848	2 840	2 869	2 618
jan-fev-mar	2 663	2 719	2 818	2 813	2 727	2 775	2 802	2 836	2 864	2 878	2 629
fev-mar-abr	2 672	2 725	2 816	2 806	2 714	2 763	2 811	2 821	2 895	2 844	2 618
mar-abr-mai	2 666	2 727	2 811	2 794	2 723	2 759	2 812	2 801	2 943	2 841	2 636
abr-mai-jun	2 671	2 749	2 796	2 801	2 694	2 748	2 808	2 802	2 988	2 798	2 656
mai-jun-jul	2 685	2 768	2 790	2 782	2 696	2 749	2 798	2 795	3 024	2 773	2 693
jun-jul-ago	2 693	2 786	2 810	2 769	2 719	2 745	2 809	2 807	3 019	2 734	
jul-ago-set	2 689	2 786	2 820	2 768	2 717	2 759	2 798	2 806	3 021	2 686	
ago-set-out	2 685	2 795	2 831	2 757	2 722	2 769	2 801	2 828	2 977	2 646	
set-out-nov	2 683	2 784	2 811	2 737	2 727	2 781	2 804	2 840	2 946	2 611	
out-nov-dez	2 677	2 763	2 813	2 722	2 740	2 783	2 821	2 831	2 902	2 590	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **maio a julho de 2022**, em relação ao trimestre de **fevereiro a abril de 2022**, mostrou aumento nas categorias: Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,2%, ou mais R\$ 70) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,1%, ou mais R\$ 78). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de **maio a julho de 2021** mostrou aumento nas categorias: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (5,2%, ou mais R\$ 87), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,3%, ou mais R\$ 71) e Serviços domésticos (2,7%, ou mais R\$ 27). Houve redução nos seguintes grupamentos: Indústria (5,4%, ou menos R\$ 148) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (9,4%, ou menos R\$ 389).
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **maio a julho de 2022**, em relação ao trimestre de **fevereiro a abril de 2022**, mostrou aumento nas categorias:

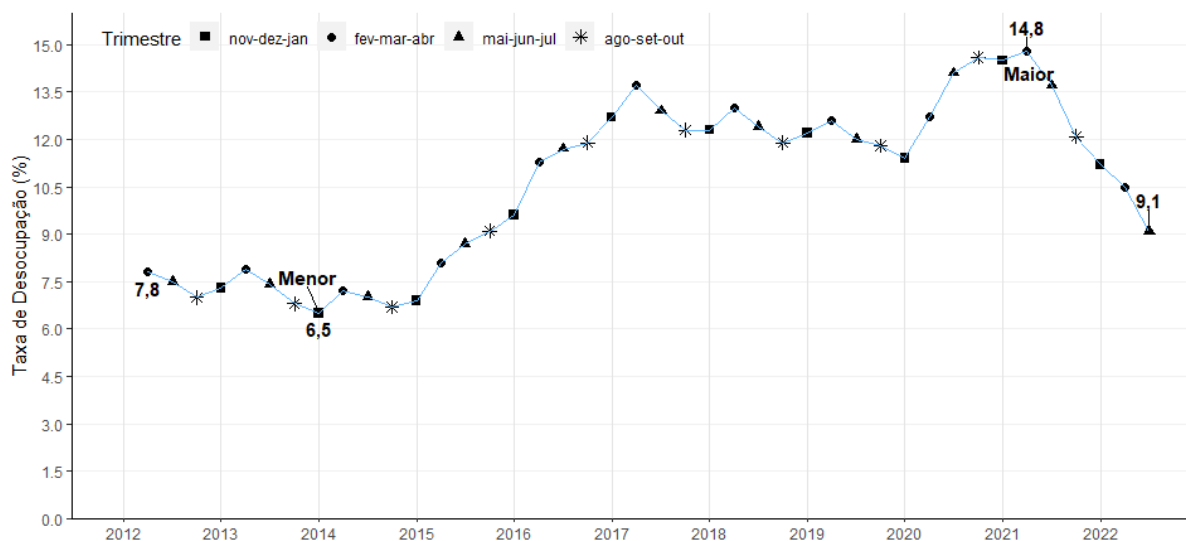
Empregador (6,1%, ou mais R\$ 369) e Conta própria (3,0%, ou mais R\$ 63). As demais categorias não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de **maio a julho de 2021** indicou aumento na categoria de Trabalhador doméstico (2,7%, ou mais R\$ 27).

## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **maio a julho de 2022**, em R\$ 260,7 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2022 apresentou variação de 5,3%, ou seja, mais R\$ 13,1 bilhões. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 6,1%, o que representa um acréscimo de R\$ 15,0 bilhões na massa de rendimentos.

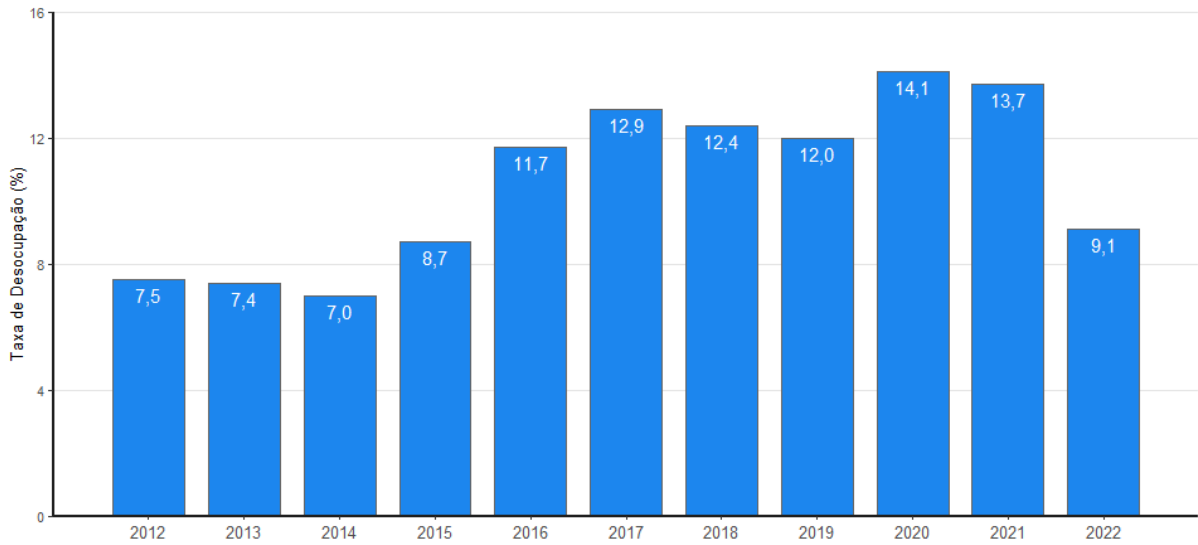
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2022 (em %)**



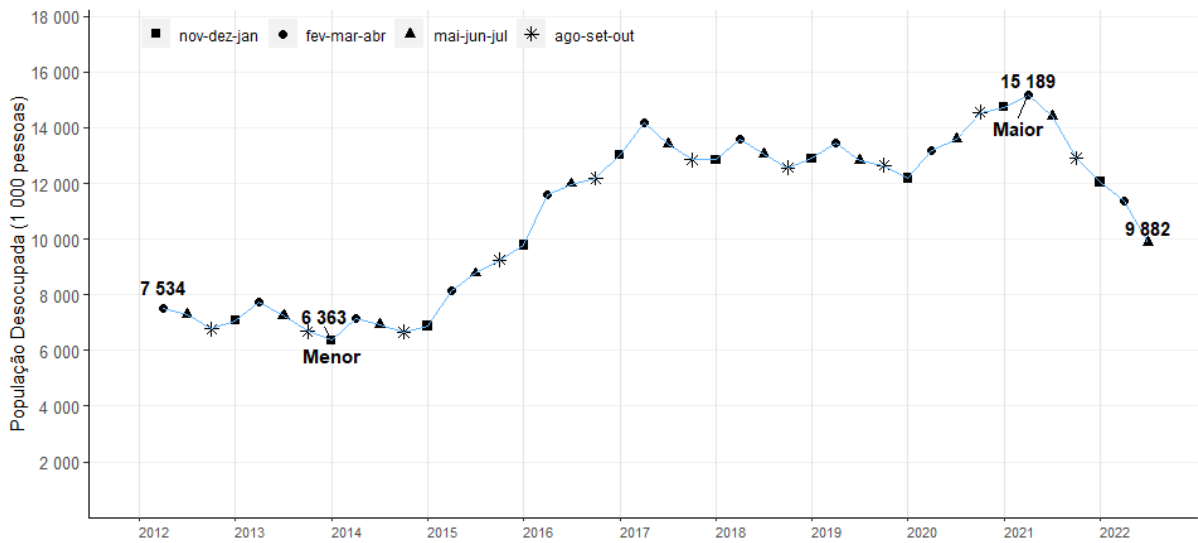
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de maio a julho de 2022 – Brasil – 2012/2022 (em %)**



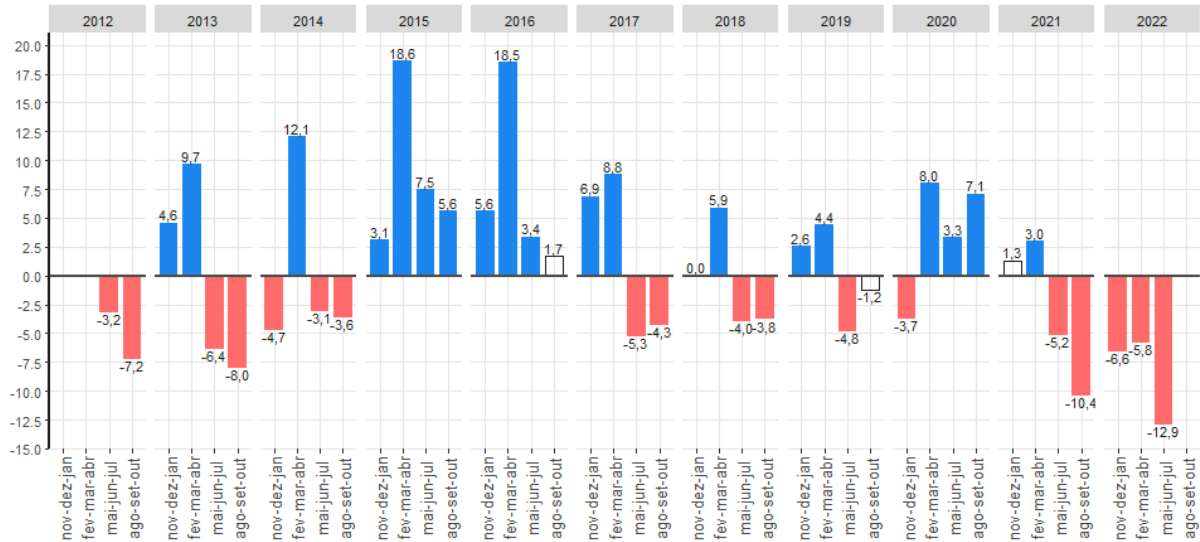
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em mil pessoas)**



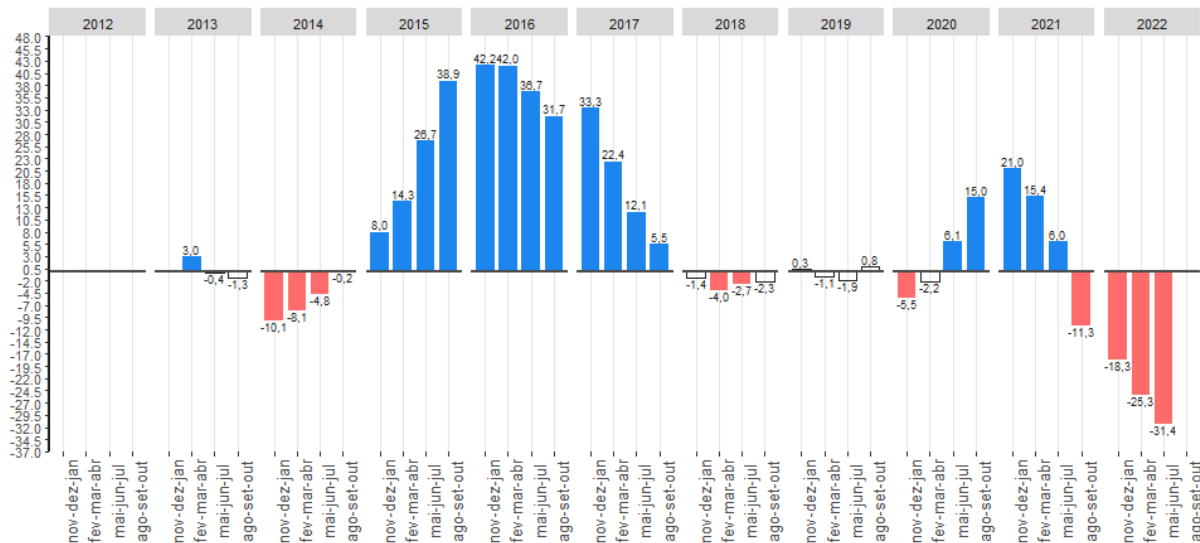
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



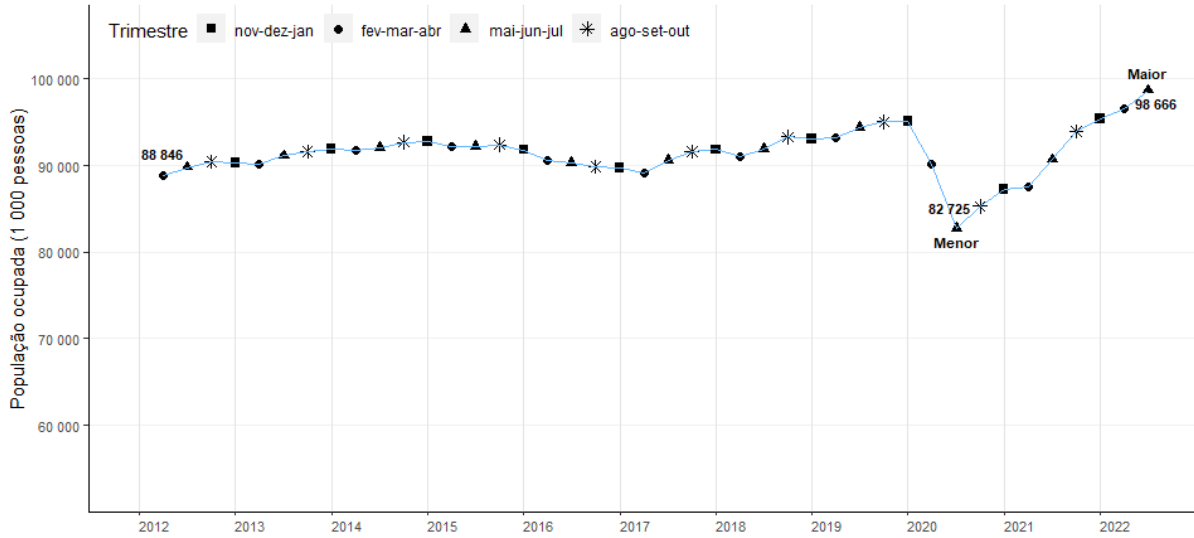
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



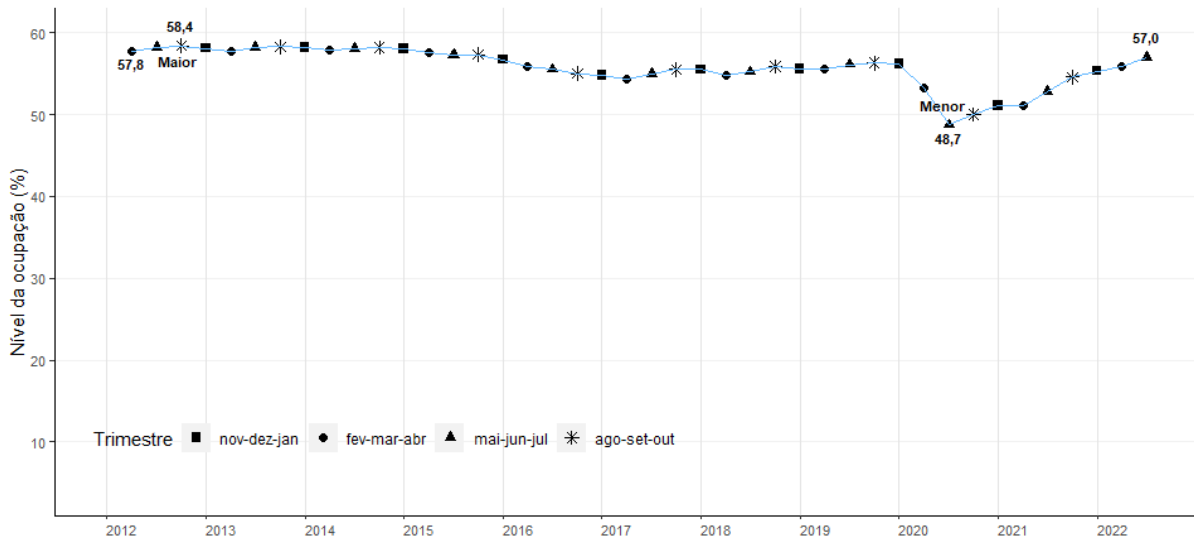
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em mil pessoas)**



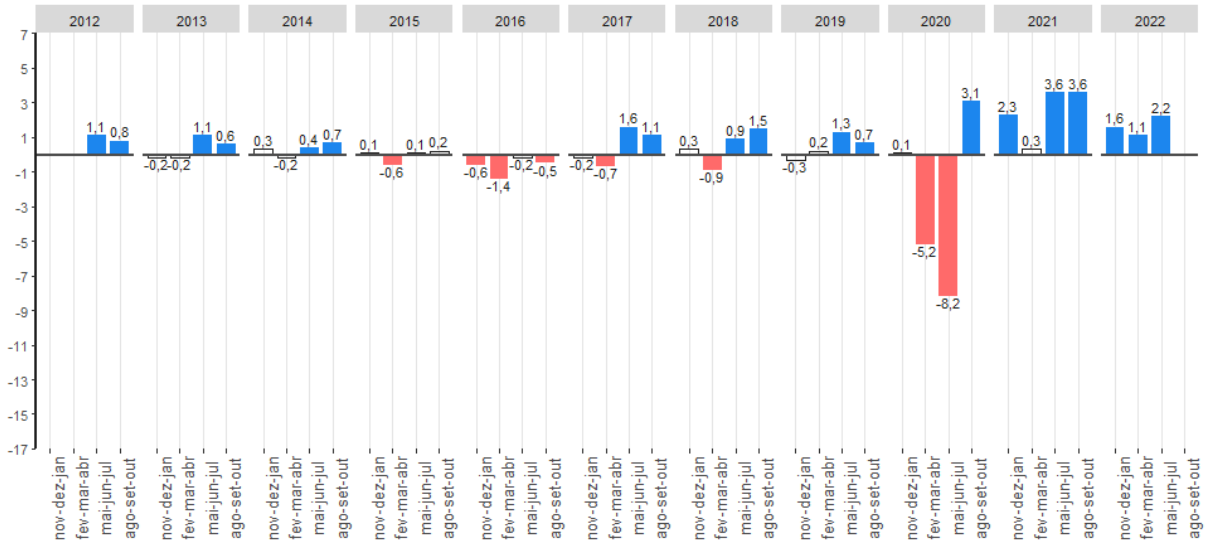
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em %)**



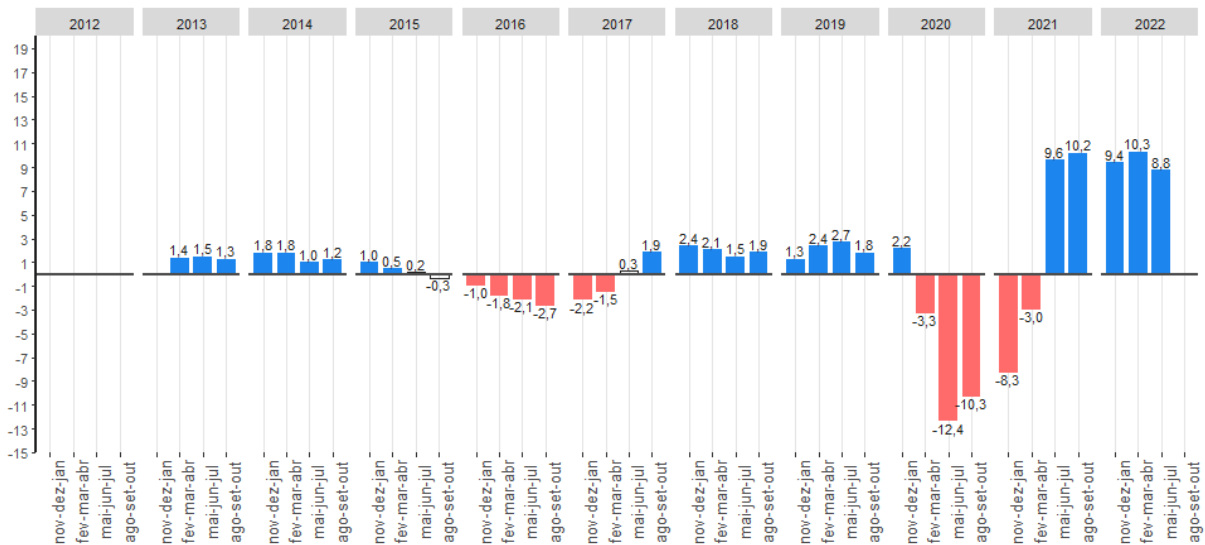
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



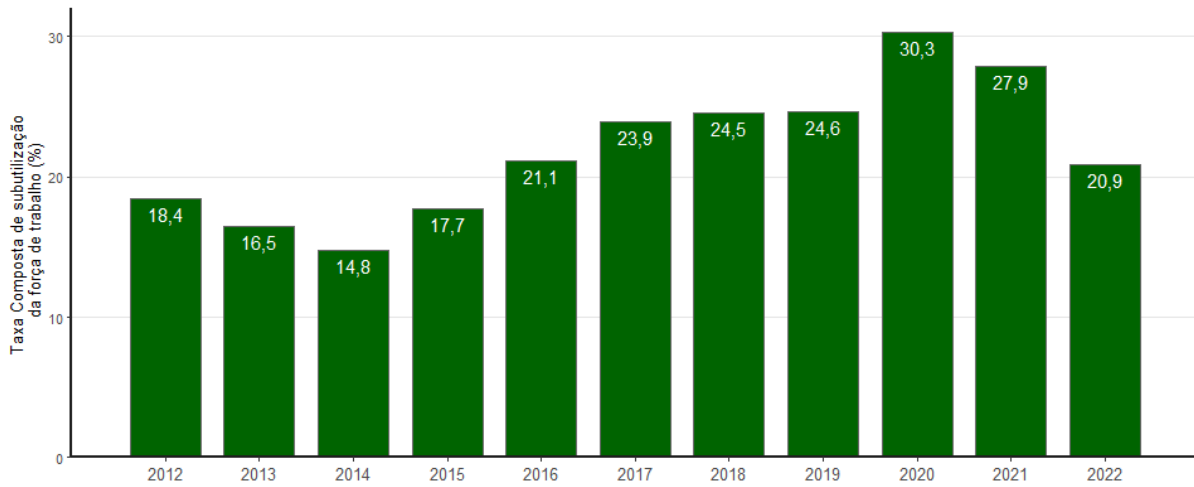
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



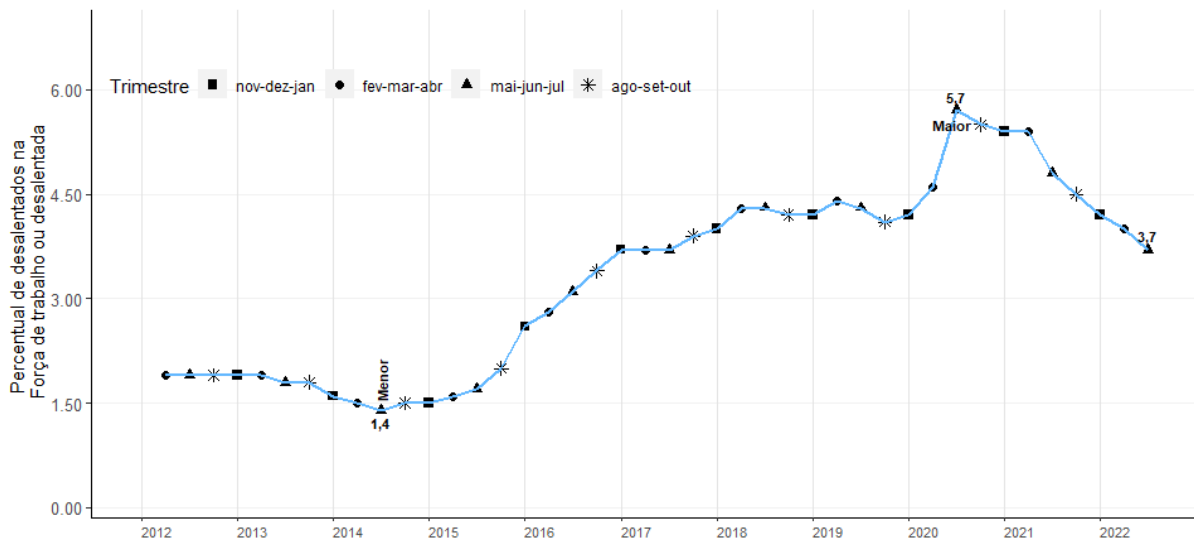
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 10 - Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de maio a julho - Brasil – (em %) - 2012/2022**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

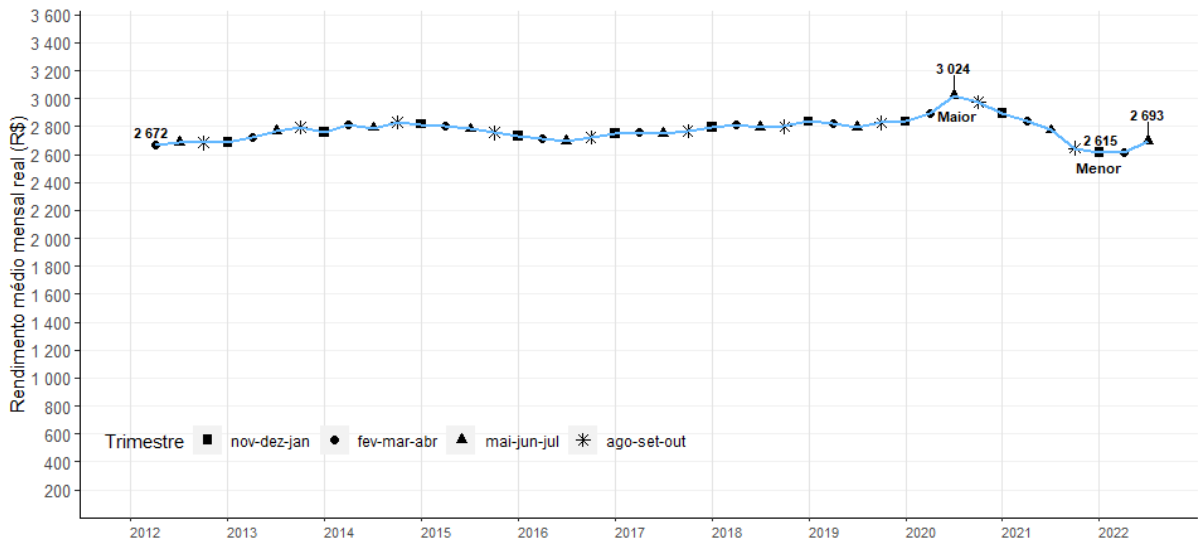
**Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – 2012/2022 (em %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

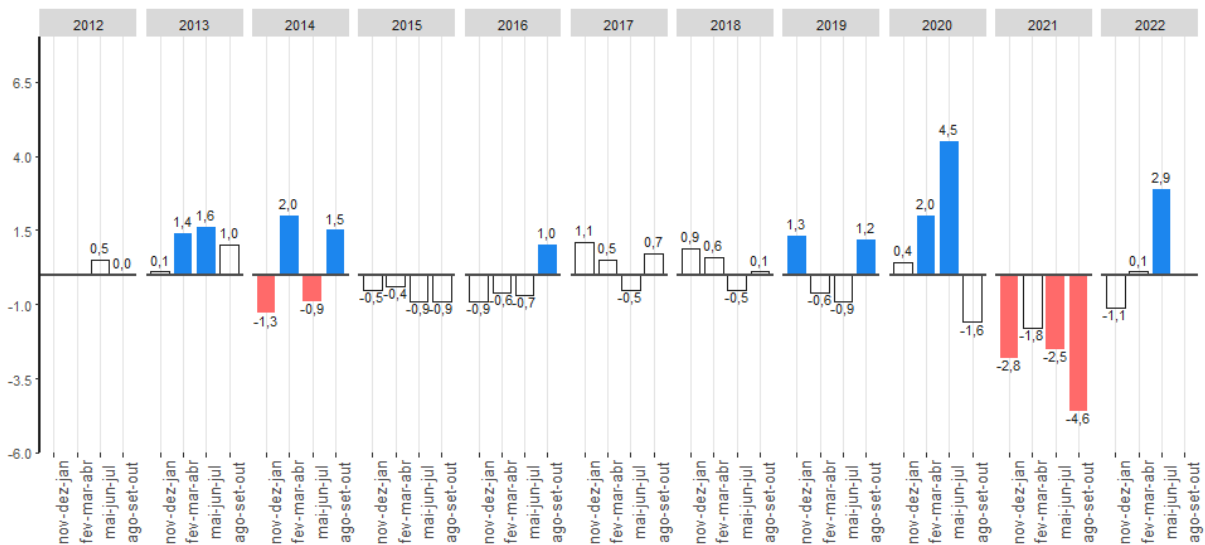


**Gráfico 12 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2022 (em reais)**



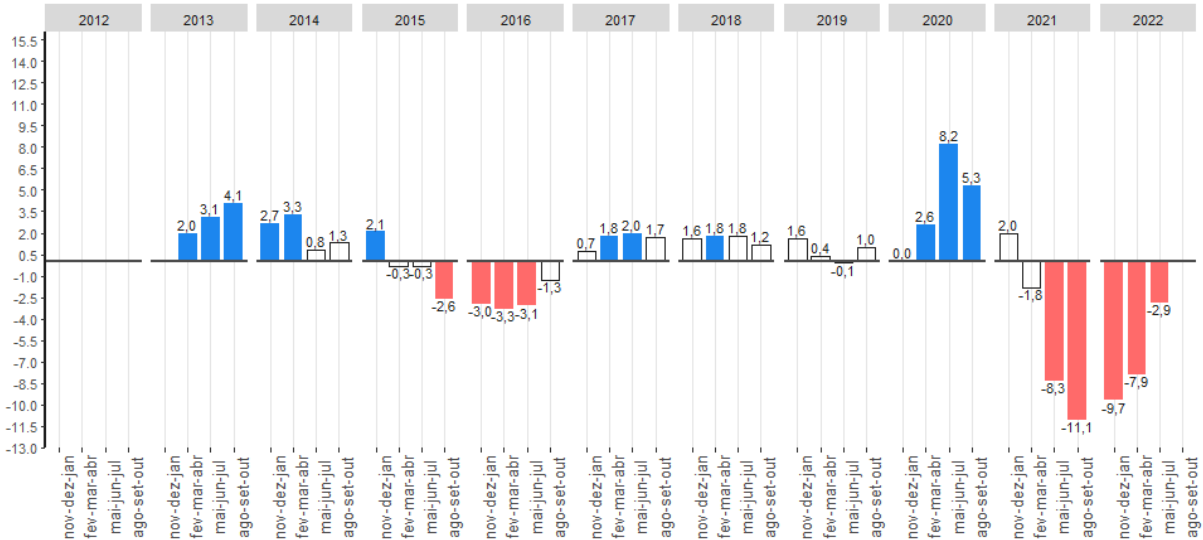
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 13 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



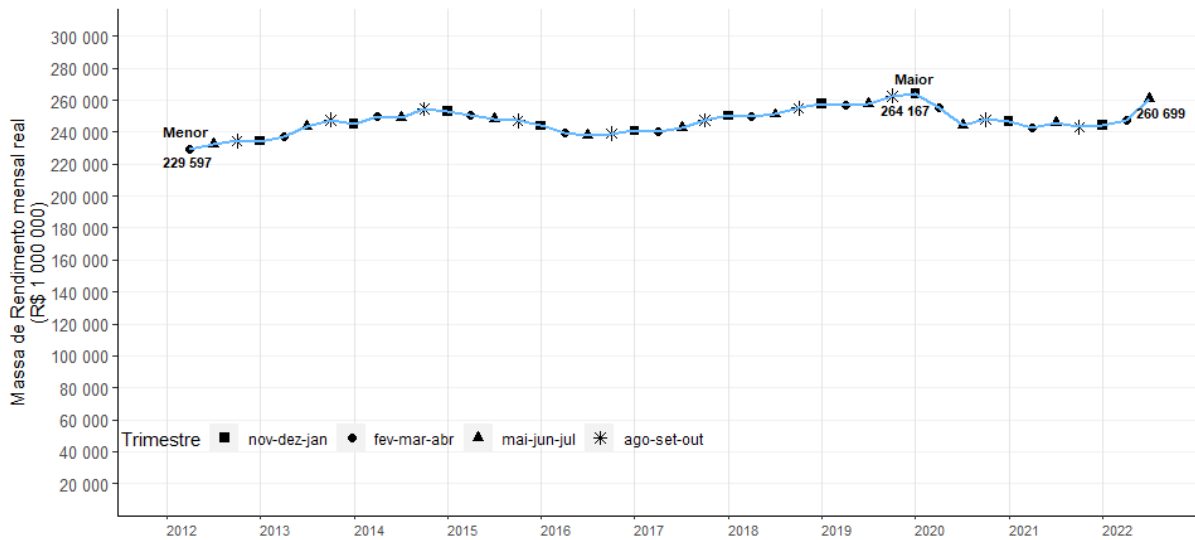
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 14 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



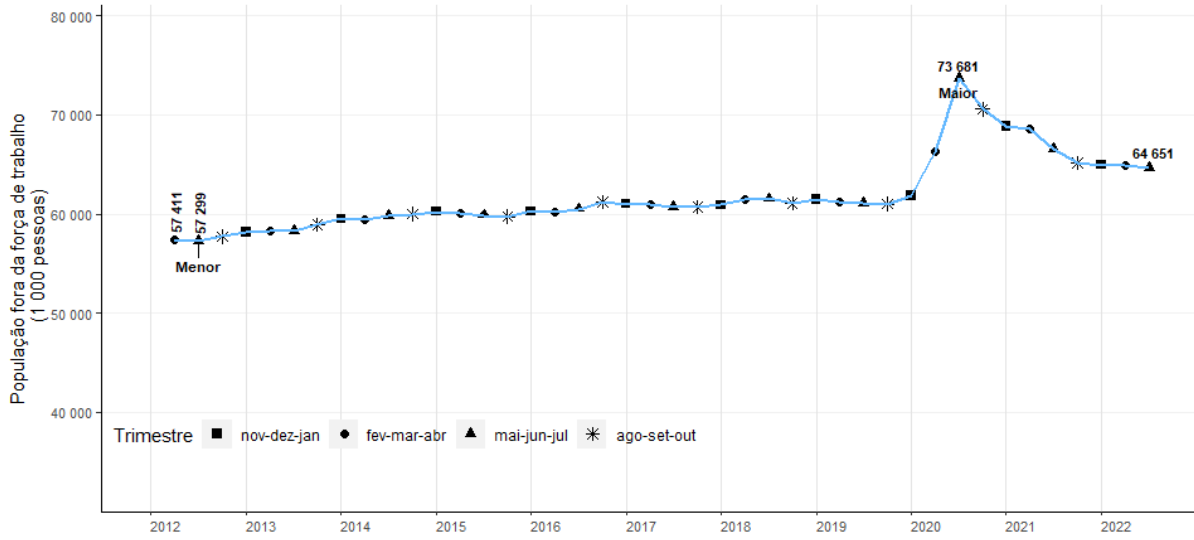
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 15 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2022 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2022.